**Capacitação é o primeiro passo**

*Quem colheu bons frutos com a horizontalização diz que treinamento de funcionários deve ser constante*

O passo mais importante para descentralizar a gestão de uma empresa é investir em treinamentos para os funcionários, especialmente em cursos de capacitação para promover a autogestão.

Essa foi a aposta da A Tal da Pizza, restaurante com uma unidade na capital paulista e outra em Cotia (31 km a oeste de São Paulo).

Lá, os colaboradores não têm cargos diferenciados e lidam, sem intermediários, com os donos do negócio.

"Todos os nossos funcionários sabem fazer de tudo e se revezam mensalmente para receber o cliente, abrir a massa da pizza, comprar insumos, limpar banheiros e indicar e servir vinhos", assinala a sócia do empreendimento Cibele Freitas.

Para obter esse nível de conhecimento de toda a equipe, os treinamentos são constantes. A ideia é manter todos num patamar de informações sobre os restaurantes, destaca a empresária.

Além de zelar por um aprofundamento dos temas que permeiam o dia a dia da empresa entre toda a equipe, os empreendedores que desejam horizontalizar a gestão devem contar com um ambiente em que haja transparência e boa comunicação.

Reuniões frequentes são vitais para o bom andamento do empreendimento, na avaliação de Thelma Tardivo, líder de cultura organizacional da Direct Talk.

**ÀS CLARAS**

A empresa de soluções de tecnologia conta com 42 colaboradores e dois cargos de chefia, chamados de lideranças pela equipe. Todos se encontram frequentemente para repassar informações referentes à empresa, destaca.

Não se trata somente de abordar temas relacionados ao dia a dia, como compra de material e prazos de projetos, mas de dividir dados estratégicos do negócio.

"Falamos sobre tudo: faturamento da empresa, [fluxo de] caixa, Ebitda [lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização], metas, clientes e projetos em fase inicial", pontua a executiva.

Com isso, a companhia prepara seus funcionários para que tenham maior poder de decisão e para que sejam mais rápidos na condução dos projetos.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 17 out. 2010, Negócios, p. 2.**